

Ass Const

**Primeira vitória de
Ulysses: a
eleição da Mesa do
Congresso, adiada.**

26 NOV 1986

JORNAL DA TARDE

O presidente do PMDB e da Câmara, Ulysses Guimarães, deu ontem o primeiro passo para evitar o funcionamento simultâneo da Assembleia Constituinte, Câmara, Senado e Congresso Nacional (Câmara e Senado reunidos): A Mesa da Câmara aprovou projeto de resolução adiando de 2 para 26 de fevereiro a eleição dos novos dirigentes da Casa.

Com mais de 20 dias sem dirigentes da Câmara e do Senado, a Assembleia Constituinte, em funcionamento exclusivo, poderia adotar normas no seu regimento interno, para evitar, de março em diante, o funcionamento simultâneo do Poder Le-

gislativo ordinário e da Assembleia Constituinte. A decisão da Mesa da Câmara, porém, terá que ser aprovada pelo plenário e, no Senado, a Mesa teria que adotar idêntica decisão.

As primeiras reações surgiram ontem mesmo: O senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ) e o deputado Fernando Lyra (PMDB-PE) não aceitaram o adiamento da eleição das Mesas do Senado e da Câmara marcadas pelo regimento interno para 1 e 2 de fevereiro. Lyra é candidato a presidente da Câmara e Nelson Carneiro a presidente do Senado.

Fernando Lyra está convencido de que se for aprovado o adiamento da eleição das duas Mesas, não funcionaria no próximo ano o Poder Legislativo ordinário — Câmara e Senado. Haveria, apenas, comissões legislativas em cada uma das Casas, com atribuições de legislativo ordinário. Nesse caso, haveria uma única mesa — a da Assembleia Nacional Constituinte, cujo presidente deverá ser Ulysses Guimarães. Além disso, pela proposta em exame, o presidente da Assembleia Constituinte seria, também, o vice-presidente do presidente José Sarney.

"Isso eu não aceito. Nem o

Nelson Carneiro. A eleição para a Mesa da Câmara e do Senado deve ser realizada dias 1 e 2 de fevereiro, só se o atual Congresso, mediante emenda constitucional, aprovada por dois terços de deputados e dois terços de senadores, alterar as regras do jogo" — afirmou Fernando Lyra.

O senador eleito José Richa, por sua vez, ficou surpreso com a notícia de que seria candidato a vice-presidente da República. E explicou: "Já lancei a tese de a Constituinte eleger Ulysses Guimarães vice-presidente da República. O vice teria a atribuição de presidir a Assembleia Constituinte. Não estou em causa".